

# AValiação DAS APRENDIZAGENS LÍNGUA PORTUGUESA

\_\_\_ Classe

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Classificação: \_\_\_\_\_ Prof.: \_\_\_\_\_

**Leia o texto com muita atenção.**

Vladimir recebeu muitos presentes no Natal, entre livros, discos, jogos de computador, mas gostou sobretudo do equipamento para caçar borboletas. O equipamento incluía uma rede, um frasco de vidro, algodão, éter, uma caixa de madeira com fundo de cortiça e muitos alfinetes coloridos.

Aquilo deixou-o entusiasmado. Ele gostava de insetos, mas não sabia que era possível colecioná-los, como quem coleciona selos, conchas ou postais, talvez até trocar exemplares repetidos com os amigos. Nessa mesma tarde, saiu para caçar borboletas. Foi para o matagal, junto ao rio, atrás de casa, um lugar onde se juntavam insetos de todo o tipo. Já tinha apanhado cinco borboletas, que guardara dentro do frasco de vidro, quando ouviu alguém cantar numa voz de algodão doce – uma voz tão doce e tão macia que ele julgou que sonhava. Espreitou e viu, pousada numa flor, uma borboleta linda como um arco-íris, mas ainda mais colorida e luminosa. Sentiu o que deve sentir em momentos assim todo o caçador: sentiu que o ar lhe faltava, sentiu que as mãos lhe tremiam, sentiu uma espécie de alegria muito grande. Lançou a rede e viu a borboleta saltar-se da flor num voo curto e depois debater-se, já presa, nas malhas de nylon. Passou-a para o frasco e ficou um longo momento a olhar para ela.

– Agora você minha! – disse-lhe – Toda a sua beleza me pertence.

A borboleta agitou as asas muito levemente e ele ouviu a mesma voz que há instantes o encantara:

– Isso não é possível! – era a borboleta que falava. – Sabe como surgiram as borboletas? Foi há muito, muito tempo, na Índia. Vivia então ali um homem sábio e bom, chamado Buda...

Vladimir esfregou os olhos:

– Meu Deus! Estou a sonhar?

A borboleta riu-se:

– Isso não tem importância. Ouve a minha história. Buda, o tal homem sábio e bom, achou que faltava alegria ao ar. Então, colheu uma mão cheia de flores e lançou-as ao vento e disse: voem! E foi assim que surgiram as primeiras borboletas. A beleza das borboletas é para ser vista no ar, entende? É uma beleza para ser voada.

– Não! – disse Vladimir abanando a cabeça. – Eu sou um caçador de borboletas. As borboletas nascem, voam e morrem, e, se não forem os colecionadores, como eu, desaparecem para sempre.

– Está enganado. Há certas coisas que não se podem guardar. Por exemplo, não pode guardar a luz do luar, ou a brisa perfumada de um pomar de macieiras. Não pode guardar as estrelas dentro de uma caixa. No entanto, pode colecionar estrelas. Escolhe uma quando a noite chegar. Será sua. Mas deixa-a guardada na noite. É ali o lugar dela.

– Se eu libertar-lhe agora... – perguntou Vladimir – Você será minha?

A borboleta fechou e abriu as asas iluminando o frasco com uma luz colorida.

– Já sou sua. – disse – E você já é meu. Sabe? Eu coleciono caçadores de borboletas.

Vladimir regressou à casa alegre como um pássaro. O pai quis saber se ele tinha feito uma boa caçada. O menino mostrou-lhe, com orgulho, o frasco vazio:

– Muito boa! – disse. – Está vendo? Deixei fugir a borboleta mais bela do mundo.

**Responda ao que lhe é pedido sobre o texto que você leu de José Eduardo Agualusa (adapt.).**

1. Quais foram os presentes que Vladimir recebeu no Natal?

---

---

2. O que aconteceu quando Vladimir saiu para caçar borboletas? Leia o texto seguinte e risque o que não está de acordo com o que nos conta o segundo parágrafo (linhas 5 a 16).

*Vladimir foi para junto do rio. Apanhou cinco borboletas e guardou-as num frasco. Depois deitou-se e adormeceu. Ouviu, então, uma voz doce a cantar. A voz chamava pelo nome dele. Espreitou e viu uma linda borboleta. Lançou a rede, apanhou a borboleta e passou-a para o frasco. Mas as outras borboletas fugiram todas.*

3. Por que razão julgou Vladimir que estava a sonhar? (linha 24) Completa a frase, assinalando com **X** a resposta correcta.

*Vladimir julgou que estava a sonhar, porque...*

- a voz que falava era doce e macia.     sentia os olhos a fecharem-se.  
 sabia que as borboletas não falam.     tinha acordado há muito pouco tempo.

4. Que história contou a borboleta a Vladimir?

---

---

5. A borboleta falou a Vladimir de «certas coisas que não se podem guardar» (linhas 35 a 39). Descubra-as na lista seguinte e assinala-as com X.

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> A alegria do caçador    | <input type="checkbox"/> A luz do luar       |
| <input type="checkbox"/> O perfume das macieiras | <input type="checkbox"/> A beleza das flores |
| <input type="checkbox"/> A frescura dos regatos  | <input type="checkbox"/> As estrelas do céu  |
| <input type="checkbox"/> O cantar dos pássaros   | <input type="checkbox"/> O calor do sol      |

6. Assinale com um **X** a frase que completa a afirmação seguinte, de acordo com o texto.

*Vladimir só libertou a borboleta, quando ela...*

- lhe contou a história de um homem chamado Buda.  
 lhe disse que a beleza das borboletas é para ser vista no ar.  
 lhe falou das coisas que não se podem guardar.  
 lhe explicou que já pertenciam um ao outro.



--	--

11. «Espreitou e viu, pousada numa flor, uma borboleta linda como um arco-íris, mas ainda mais colorida e luminosa.»

Copie, da frase acima, os três adjetivos que caracterizam a borboleta.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.

12. Complete a lista da direita com as cores do arco-íris, respeitando a **ordem alfabética**.

Anil	_____
Verde	_____
Violeta	_____
Vermelho	_____
Laranja	_____
Amarelo	_____
Azul	_____

13. Classifique as palavras do exercício anterior, quanto ao número de sílabas e quanto à acentuação.

---

---

---

---

---

---

---

---

14. Nas frases seguintes, preencha os espaços em branco com as formas corretas dos dois verbos.

Vladimir lançou a rede e (*apanhar*) \_\_\_\_\_ a borboleta. Depois os dois (*ter*) \_\_\_\_\_ uma longa conversa e ficaram amigos.

15. Depois de ter **prendido** a borboleta, Vladimir regressou a casa contente como um pássaro.

Assinala com **X** o antônimo de **prendido**.

segurado       soltado       caçado       agarrado

16. Assinala com **X** os nomes de animais que se encontram no grau diminutivo.

Periquito     galinha     gatito     andorinha     joaninha     cãozito

17. Retire do texto uma frase na forma negativa.

